



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING

6 de agosto de 2019



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O IMPARCIAL					
EDITORIA					
Nedilson Machado					
DATA	06 / 08 / 2019	PÁG.	8	Gerada	Positiva

Prêmio de Jornalismo

Estão abertas as inscrições para a Edição 2019 do Prêmio MPMA de Jornalismo, cujo prazo termina no dia 17 de novembro. Os interessados devem clicar no banner do Prêmio, disponível no site do Ministério Público do Maranhão. O edital está disponível para download. Profissionais e estudantes da área de Comunicação podem participar do concurso, que tem como tema "O Ministério Público na indução das políticas públicas". Os candidatos podem inscrever trabalhos veiculados de 1º de janeiro a 15 de novembro de 2019.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
O ESTADO DO MARANHÃO				
EDITORIA				
Cidades				
DATA	06 / 08 / 2019	PÁG.	5	

Poluição sonora: 12 reclamações por dia são feitas à Delegacia de Costumes

Cinquenta e cinco procedimentos desta natureza foram enviados ao Poder Judiciário durante os últimos três meses; as reclamações são diárias na Delegacia de Costumes e Diversões Públicas, que atua na área e toma as medidas cabíveis

A poluição sonora continua sendo uma das principais ocorrências registradas na Delegacia de Costumes e Diversões Públicas (DCDP), no Centro. No decorrer dos últimos três meses, 55 procedimentos desse tipo de crime foram encaminhados ao Poder Judiciário e, segundo a Polícia Civil, são mais de 10 reclamações por dia, principalmente de barulho proveniente de igrejas evangélicas, localizadas na Ilha.

"A reclamação de som alto tem um registro bem acentuado na delegacia e tendo uma média de 12 ocorrências por dia", afirmou o delegado de Costumes, Joviano Furtado. Ele ainda informou que as reclamações dizem respeito a barulho proveniente de diversos locais da Ilha, como bares, conveniências, casas de show e até mesmo de igrejas evangélicas.

A maioria das ocorrências continua sendo registrada durante o fim de semana. Joviano Furtado frisa que as reclamações começam a ser mais evidentes no começo da noite de sexta-feira, se estendendo até o domingo. Mas a noite de sábado é considerado o ponto alto, em que mais ocorre esse tipo de crime. A maioria dos reclamantes são idosos.

O delegado também ressaltou que as conveniências dos postos de combustíveis são os locais da cidade onde ocorrem mais esse tipo de crime, no decorrer da madrugada. "Após os shows, os jovens estão se concentrando em conveniências e colocam o som dos veículos em uma altura acima da permitida. Na maioria das vezes, costumam ingerir bebida alcoólica em demasia", observou o delegado.

Combate

Joviano Furtado informou que a equipe da Delegacia de Costumes tem combatido essa situação. Os policiais dessa delegacia especializada, com apoio dos integrantes do Corpo de Bombeiros Militar, Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes (SMTT), Guarda Municipal e Militares, já realizou sete operações no decorrer destes últimos meses, na Grande Ilha, tendo como foco principal as lojas de conveniências de postos de

NÚMERO

55

procedimentos de crime de poluição sonora, ocorridos na Ilha durante os últimos três meses, foram encaminhados ao Poder Judiciário

casas de eventos.

Durante esse trabalho, o local é visitado e verificada a documentação de veículos que ali permanecem. Segundo o delegado, já houve casos de interdição de pontos comerciais, recolhimento de carros, aplicação de advertência e autuação de flagrante, por embriaguez ao volante. "Fizemos uma operação no primeiro fim de semana do mês passado na cidade e há previsão para os próximos dias", informou Joviano Furtado.

Barulho

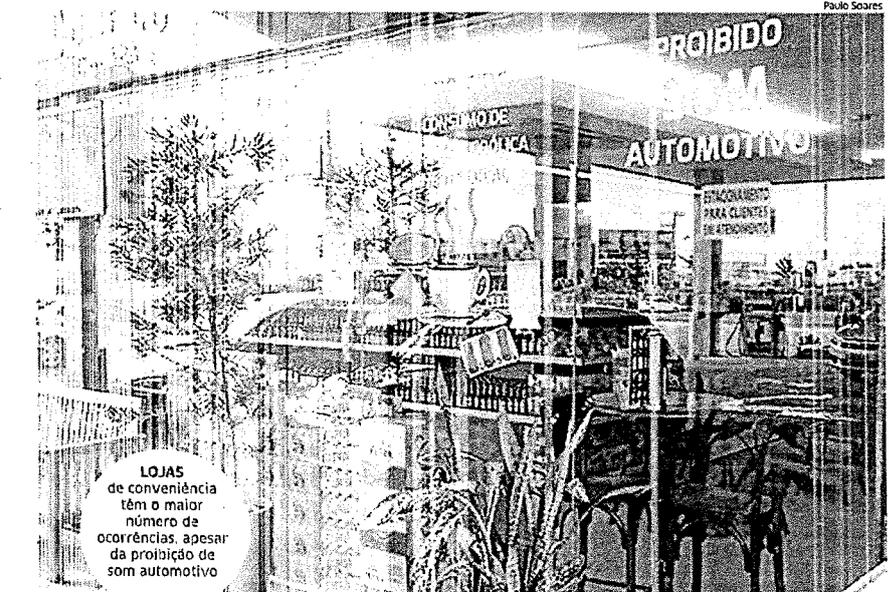
O funcionário público César Franco, de 56 anos, registrou ontem uma ocorrência na Delegacia de Costume devido ao barulho proveniente de uma igreja evangélica, localizada no Parque Timbira, bairro em que reside.

Ele contou que o som alto, oriundo do templo, é diário e mais intenso na segunda, quarta-feira, sábado e domingo. Frisou ainda que está prejudicando o seu pai, Joesemar, de 74 anos, que há poucas semanas sofreu um Acidente Vascular Cerebral (AVC). "Meu pai está doente e não consegue dormir direito, por causa do barulho", disse César Franco.

Ele disse que a igreja funciona em um salão amplo e aberto. Por isso o som acaba se propagando pela localidade, prejudicando os moradores. "Eles fazem barulho com bateria e vai todo para a minha casa", desabafou o funcionário público.

Licença

A Delegacia de Costumes emite de 80 a 100 licenças para a realização de eventos na cidade, em média por mês, mas, somente, com a apresentação do alvará da Prefeitura de São Luís e da auto-



LOJAS de conveniência têm o maior número de ocorrências, apesar da proibição de som automotivo

rização do Corpo de Bombeiros Militar. "É liberada a licença apenas mediante a documentação da Prefeitura e do Corpo de Bombeiros, pois existe essa ressalva", afirmou o delegado.

No momento, a delegacia conta com o trabalho de quatro investigadores, um escrivão e uma viatura. As reclamações são feitas por meio do telefone: 98-3214-8652 ou 8653 ou na própria delegacia, no Centro.

Após a reclamação, a equipe de Costumes e, na maioria das vezes, com o apoio dos Bombeiros Militar e peritos do Instituto de Criminalística (Icrim) vão ao local da denúncia para checar e, logo após, são realizados os devidos procedimentos. Um deles é o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) ou instaurado o procedimento, caso seja constatado o crime de poluição sonora. ■

VEÍCULO
O ESTADO DO MARANHÃO
EDITORIA
Cidades

ocstadoma.com



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
JORNAL PEQUENO				
EDITORIA				
Geral				
DATA	06 / 08 / 2019	PÁG.	9	

“Nenhuma unidade de saúde será fechada”, garante secretário de Saúde

Secretário de Estado da Saúde, Carlos Lula, esclarece boatos sobre fechamentos de unidades e serviços públicos de saúde, explica que readequação não vai extinguir o atendimento à população, mas unidades poderão ter novos perfis

O Brasil tem enfrentado nos últimos anos o que muitos analistas já consideram a maior crise econômica da história do país. De um lado, a população cada dia mais necessitada dos serviços públicos e do outro, uma administração pública, que, tal como a população, vê seus recursos minguarem. Em meio a isso, uma enxurrada de boatos e fake news, dentro os quais aqueles que dizem que serviços de saúde serão fechados. Em entrevista exclusiva, o secretário de Estado da Saúde, Carlos Lula, é taxativo: “nenhuma unidade de saúde será fechada”.

Segundo o gestor estadual, a pasta avaliou o funcionamento de todas as unidades estaduais de saúde e está realinhando os serviços para garantir a que a população continue a ser assistida, porém sem comprometer os cofres públicos. “Não é possível permitir serviços, que a princípio aparentam para a sociedade ter um grande impacto, mas na prática isso não acontece, estes serão remodelados”, afirma.

Notícias circulam dizendo que alguns serviços de saúde de unidades estão sendo fechados. Essas notícias são verdadeiras? Carlos Lula – A maioria das informações que têm circulado são falsas, são o uso abjeto e mesquinho de fatos, que sequer são checados, para causar desgaste na imagem do governador. Oposição é necessária e melhora a democracia, mas não assim. É preciso ser responsável, que tenha compromisso com a verdade e cobre melhores resultados. O que existe de fato é que estamos remodelando a rede de saúde do



Secretário de Saúde, Carlos Lula, é taxativo: nenhuma unidade de saúde será fechada

Estado. Temos um compromisso com a eficiência, precisamos gastar bem o dinheiro público. Não é possível permitir serviços, que a princípio aparentam para a sociedade ter um grande impacto, mas na prática isso não acontece, estes serão remodelados. Até para não termos serviços em duplicidade. É preciso dizer que ninguém vai ficar sem assistência. Nos explique, então, o que é esse realinhamento da rede estadual de saúde?

Carlos Lula – Imagine uma unidade que realiza menos de 200 partos por ano e que tem uma equipe completa com obstetra, pediatra e equipe multidisciplinar por 24 horas. É um recurso muito

alto empregado em uma unidade, que tem um resultado pouco prático. Não se tem nem um parto por dia. O que estamos fazendo é readequando a rede, realocando esses recursos para unidades mais resolutivas. Não se trata de cortar serviços, mas garantir que os recursos públicos sejam destinados de fato a resolver a vida do paciente, sem desperdício. As pacientes dessa maternidade, por exemplo, vão ser reguladas para outra unidade, que conseguirá absorver essa demanda, sem prejuízo. Continuamos com a missão de cuidar das pessoas, mas de forma responsável e sustentável para os cofres públicos. Por que está acontecendo só

agora? Carlos Lula – Só agora era possível fazer isso. Usando uma metáfora, a saúde é um carro que se move lentamente, em que não é possível dar cavalo de pau. Ou parar para ajustar. Se eu fizer isso, causo risco para a sociedade. Assim que assumimos, organizamos a prestação de contas, regulamos a forma de contratar as administrações das unidades, interiorizamos as ações e levamos saúde para quem não tinha, abrindo serviços novos. Agora, entramos em uma terceira fase, redimensionando a rede e otimizando os serviços, porque agora temos uma real dimensão da demanda, pois muitas pessoas

sequer tinham acesso ao sistema de saúde. Vamos focar nos serviços mais necessários. O Maranhão seguiu na contramão dos outros estados por quatro anos, abrindo serviços e unidades. Como isso foi possível? Carlos Lula – O Maranhão é perseguido não só de agora. Embora, haja um discurso oficial agora de perseguição, que a gente lamenta, porque quem é penalizado é a população. Temos a quarta pior per capita do SUS, ou seja, se pegar todo recurso de média e alta complexidade que o SUS destina para o Maranhão e dividir pela população, temos 158 reais por pessoa, pouco mais de 10 reais por mês para cada maranhense. Isso para manter todo o serviço de saúde. É impossível fazer isso. Nesses primeiros quatro anos, o Estado estimulou a economia, permitindo que o Maranhão melhorasse com investimentos públicos, fazendo uma agenda de crescimento. Agora, precisamos que o país melhore também. Estamos fazendo o realinhamento para permitir que a população continue a ser assistida. Não podemos esperar que o orçamento vá esticar, porque com o que recebemos do SUS isso não vai acontecer.

Ainda existe a possibilidade de abertura de novos serviços?

Carlos Lula – Sim, novos

serviços serão abertos. Temos obras em andamento. Este mês, entregaremos o Centro de Hemodiálise, em São Luís. Além disso, vamos expandir o serviço para a pessoa com Espectro do Autismo e fazer mutirões de cirurgias neste segundo semestre. Continuamos com uma agenda, embora mais lenta porque praticamente já entregamos todas as unidades regionais que era preciso. Ainda temos o Hospital Regional de Santa Luzia do Paruá para entregar e nossa grande obra, que é o Hospital da Ilha, em São Luís, que terá mais capacidade que os dois Socorros da capital. Para o cidadão comum, o que muda?

Carlos Lula – O cidadão maranhense vai continuar a ser atendido, não perderá serviços mesmo com a readequação da rede. Um exemplo foi Matões, em que muitos boatos foram espalhados. Lá era pequeno, somente 20 leitos, e não tinha capacidade para ser resolutivo para a população. Transformamos em uma policlínica. Já o Hospital Regional de Chapadinha, que é de grande porte, passou a absorver a demanda da região. Enquanto isso, a Policlínica de Matões oferece uma série de especialidades ambulatoriais necessárias à população. Nenhuma unidade de saúde será fechada, ela poderá ser remodelada, mas não fechada.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

JORNAL PEQUENO

EDITORIA

Caderno 2

DATA	06 / 08 / 2019	PÁG.			
------	----------------	------	--	--	--

Região metropolitana de São Luís tem menor número de homicídios em 14 anos

A quantidade de assassinatos caiu em todo o Maranhão; de janeiro a julho de 2014 foram 951, e no mesmo período de 2019, 675 mortes violentas

LUCIENE VIEIRA

FOTO: FRANCISCO SILVA

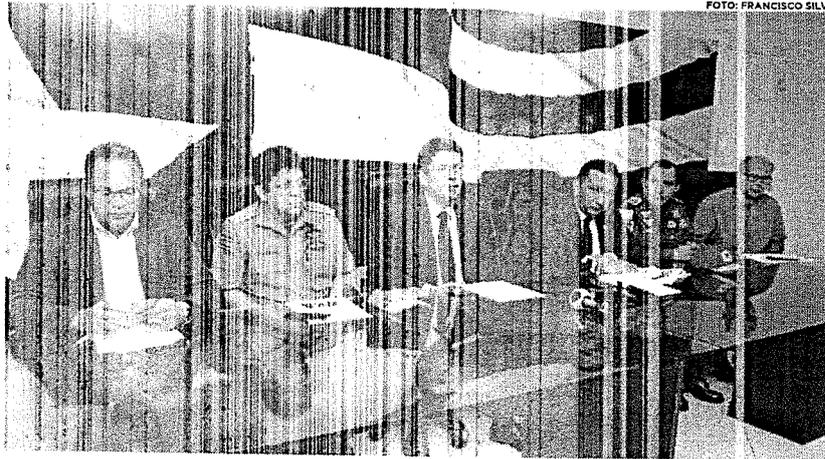
Nessa segunda-feira (5), o titular da Secretaria de Segurança Pública (SSP), o delegado Jefferson Portela, durante entrevista coletiva, realizada no gabinete da SSP, no bairro Outeiro da Cruz, informou sobre a redução da criminalidade no Maranhão, alcançada pelo Sistema de Segurança. Participaram da entrevista coletiva representantes da Polícia Civil e Militar, e do Corpo de Bombeiros. Um dos destaques foi a queda no número de homicídios na região metropolitana de São Luís, sendo o menor no período de 14 anos.

Jefferson Portela disse que a redução de homicídios, de 951 casos em 2014 para 675 neste, números referentes ao período de janeiro a julho, significa não somente as prisões dos suspeitos, mas na antecipação de ações que impeçam mortes por lesão grave, em todo o estado. O secretário passou, inclusive, dados estatísticos do primeiro semestre do ano passado, comparados com os primeiros seis meses de 2019.

Jefferson elogiou as blitzen feitas pelo Departamento Estadual de Trânsito (Detran), no que compete à Lei Seca, pois essas atividades estariam salvando vidas, e evitando mortes violentas, mesmo que por acidente. E pelo mesmo motivo, fez elogios também ao trabalho do Corpo de Bombeiros, que tem evitado afogamentos.

O comandante do Corpo de Bombeiros, coronel Célio Roberto, disse que o órgão socorre vítimas, independentemente se a situação foi um acidente automobilístico, ou um fato que envolveu o uso de arma branca. O comandante destacou, durante a entrevista coletiva, o serviço de praia, que é executado pelo Batalhão de Bombeiros Marítimos.

"Ano passado, fizemos um total de 7.401 atendimentos e 7.724 abordagens. Neste ano, devido o aumento da presença de turistas na orla da Grande Ilha, já foram feitos 10.022 atendimentos, e o total de abordagens preventivas de 9.883, que são as em que o guarda-vida recepciona caravanas que chegam à capital, ou pessoas que simplesmente não conhecem as nossas praias", informou Célio Roberto. Já o delegado geral da Polícia Civil do Maranhão, Leonardo Diniz, destacou que julho é o mês sempre aquecido pelo turismo, e que devido ao estado recepcionar vários visitantes de estados brasileiros, ou de outros países, os cuidados da polícia tendem a serem redobrados. "Em julho de 2019, conseguimos uma redução histórica



Acompanhado dos membros da cúpula da Segurança Pública, o secretário Jefferson Portela apresentou dados sobre redução dos índices da criminalidade no Maranhão

na criminalidade. Em julho de 2005, tivemos 24 homicídios. Neste ano, foram 11 assassinatos", informou o delegado geral.

Leonardo Diniz disse ainda que, de janeiro a julho de 2019, houve a redução de homicídio em mais de 17%, em todo o estado, sendo que na capital maranhense, a diminuição de assassinatos chegou a 29%.

MOTIVOS DA REDUÇÃO

O secretário da SSP declarou que segurança pública não é somente questão de policiamento, mas ações integradas do governo do Estado, nas áreas de saneamento básico, de urbanização de regiões complicadas no seu aspecto social, políticas sócio-educativas voltadas para crianças e adultos. "Contextualizar as problemáticas do nosso estado, e resolvê-las em conjunto reduz as práticas de crimes violentos no Maranhão, no modo geral", frisou Jefferson Portela.

No modo particular, o secretário destacou três aspectos. Os investimentos públicos feitos desde 2015, na área de segurança pública, tanto na elevação de contingente, quanto em equipamentos, no que compete a compra de armamentos e viaturas, e reformas de prédios que sediam as delegacias, é um deles.

Portela citou inclusive a especialização da investigação com a criação da Superintendência de Homicídio. "Este é um dado que faço questão de destacar.

Nós especializamos a investigação no estado todo. A superintendência tem hoje um plantão próprio e uma unidade móvel, que vai ao local onde há o resultado morte. Nós passamos a indicação de autoria de homicídio de 0% para 55%. No local do fato. Esse é um salto para identificar o autor, e, consequentemente, atribuir a ele a responsabilidade com prisões", informou o secretário.

"NÓS NÃO SOMOS VIGILANTES DE BANCOS"

Jefferson Portela disse que logo após o término da entrevista coletiva ele

participaria de um encontro com representantes nacionais de segurança do Banco do Brasil, cuja reunião seria realizada na Secretaria de Governo. "Vamos indicar o que é de responsabilidade dos bancos, e o que é estratégia de prevenção e repressão do sistema de segurança", disse o secretário, e continuou: "nós não somos vigilantes de bancos, somos polícia de Estado para a prevenção social geral". O titular da SSP disse que não há de modo próprio uma vigilância direta e feita pelos banqueiros nas agências. Ele citou que faltam vigilantes e armadilhas

que inibiria a ação dos criminosos, como a cortina de fumaça. "A cortina de fumaça impede qualquer ação criminosa. Na hora que alguém tocar indevidamente no caixa eletrônico, o sistema libera a fumaça, que impede 100% a visão, e devido a isso, os bandidos nunca conseguiram êxito, nos locais onde havia cortina de fumaça", disse Portela.

ÁREAS LESTE E SUL

Na região metropolitana de São Luís, Portela destacou queda acentuada da violência nas áreas Leste, que compreende os bairros Cidade Operária, Cidade Olímpica e Maiobão, e a cidades de São José de Ribamar e Paço do Lumiar; e Sul, da Estiva até o Itaqui-Bancanga. Na Área Sul, segundo Portela, sendo que nesta última a polícia chegou a comemorar no último ano mais de 100 dias sem mortes.

Sobre a variação da taxa de homicídios, Jefferson Portela disse que está a questão das facções, uma problemática nacional, segundo o secretário. "A taxa de homicídios tem essa marca de envolver pessoas relacionadas ao crime, e muitas dessas relações estão facionadas. Ocorrem também muitas mortes em confrontos de facções rivais. HOMICÍDIO DE JANEIRO A JUNHO 2018/2019

GRANDE SÃO LUÍS – Em 2018: homicídio doloso 186, lesão corporal 2 e roubo seguido de morte 14. Em 2019: homicídio doloso 132, lesão corporal 4, e roubo seguido de morte 15. INTERIOR – Em 2018: homicídio doloso 629, lesão corporal 6 e roubo seguido de morte 26. Em 2019: homicídio doloso 543, lesão corporal 6, e roubo seguido de morte 20.

HOMICÍDIOS POR REGIONAL - JANEIRO A JUNHO 2018 / 2019

REGIONAL	2018	2019	DETA	DETA%	REGIONAL	2018	2019	DETA	DETA%
GRANDE SÃO LUÍS	186	132	-54	-29%	REGIONAL DE IMPERATRIZ	98	87	-11	-11,2%
REGIONAL DE ROSÁRIO	21	16	-5	-23,8%	REGIONAL DE BALSAS	25	32	+7	+14,3%
REGIONAL DE ITAPECURU MIRIM	17	18	+1	+5,9%	REGIONAL DE SÃO JOÃO DOS PATOS	12	8	-4	-33,3%
REGIONAL DE CHAPADINHA	26	17	-9	-34,6%	REGIONAL DE PRESIDENTE DOUTA	30	18	-12	-40%
REGIONAL DE CODO	31	28	-3	-9,7%	REGIONAL DE PEDREIRAS	19	14	-5	-26,3%
REGIONAL DE PINHEIRO	53	46	-7	-13,2%	REGIONAL DE BARRA DO CORDA	31	21	-10	-32,3%
REGIONAL DE VIANA	28	23	-5	-17,9%	REGIONAL DE BACABAL	51	38	-13	-25,5%
REGIONAL DE SANTA INÊS	48	52	+4	+8,3%	REGIONAL DE CAXIAS	34	27	-7	-20,6%
REGIONAL DE ZE DOCA	17	32	+15	+88,2%	REGIONAL DE TIMON	43	21	-22	-51,2%
REGIONAL DE AÇALÁNDIA	26	35	+9	+34,6%	REGIONAL DE BARREIRINHAS	16	10	-6	-37,5%
TOTAL	951	675	-276	-29%					



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O IMPARCIAL					
EDITORIA					
Vida					
DATA	06 / 08 / 2019	PÁG.	5		

NA FORQUILHA

Polícia registra 29º feminicídio de 2019

A vítima, Vanessa Costa Brito, de 30 anos, foi assassinada a facadas e o corpo encontrado, ontem, dentro de uma quitinete no bairro da Forquilha em São Luís

SAULO DUAILIBE

A polícia registrou mais um caso de feminicídio no estado do Maranhão. A vítima foi encontrada morta, em um conjunto de quitinetes, na Rua 7, do bairro Forquilha, em São Luís.

De acordo com informações policiais, Vanessa Costa Brito, de 30 anos, foi encontrada morta dentro de casa, na manhã desta segunda-feira (5).

O principal suspeito do crime é uma pessoa conhecida apenas por "Evanildo", que seria ex-companheiro da mulher.

O Instituto Médico Legal (IML) juntamente com o Instituto de Criminalística (Icrim) foram acionados para fazerem os primeiros levantamentos do crime e a remoção do corpo da vítima.

Os peritos chegaram ao local e durante os procedimentos de praxe revelaram aos investigadores da polícia que a vítima foi assassinada a facadas.

A polícia já iniciou as investigações do caso e consequentemente as buscas pelo suspeito.

Esse caso é 29º feminicídio no Maranhão somente neste ano.

Nos últimos dias, os casos aumentaram, principalmente no interior do Maranhão. Foram 24 registros em cidades do interior e cinco nos municípios que compõem a região metropolitana de São Luís.

Neste ano, a Delegacia da Mulher, através do Departamento de Feminicídio, chegou a 100% das elucidações dos casos, mas alguns suspeitos ainda



O CORPO DA VÍTIMA FOI RECOLHIDO PARA O IML ONDE PASSOU POR PROCEDIMENTOS

encontram-se foragidos, assim como o suspeito do assassinato de Vanessa Brito.

Departamento de Feminicídio

O Departamento de Feminicídio foi criado pela Lei 10.700, de 19 de outubro de 2017, que instituiu ainda o 13 de novembro como Dia Estadual de Combate ao Feminicídio. O Governo do Estado instalou o Grupo de Trabalho Interinstitucional (GTI) do Feminicídio, organização que reúne membros da Segurança, Justiça e de entidades ligadas à proteção da mulher. O objetivo é criar estratégias de prevenção e repressão dos casos. O GTI pode intervir em investigações, processos e julgamentos de mortes violentas de mulheres com fins a punir adequadamente os responsáveis e garantir reparações às vítimas e familiares. A rede de assistência agrega a Delegacia da Mulher, o Departamento de Femi-

nícídio; a Coordenadoria das Delegacias de Atendimento e Enfrentamento à Violência contra a Mulher (Codevim), a Patrulha Maria da Penha e a Casa da Mulher Brasileira, além da promoção de ações que possibilitem a autonomia feminina e acesso ao emprego e renda. O trabalho é consoante com as diretrizes da lei 13.104/15 – Lei do Feminicídio, que alterou o Código Penal Brasileiro (CPB), incluindo o feminicídio como qualificador do crime de homicídio e gerando pena maior ao autor.

Números de Feminicídios 2019 (até 5 de agosto)

- 29 casos
- 17 prisões
- 6 suicídios
- 6 identificados foragidos
- 24 casos no interior
- 5 na Região Metropolitana

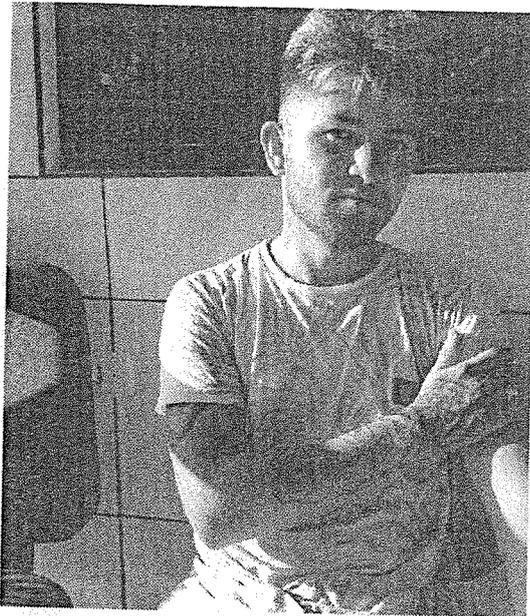


MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

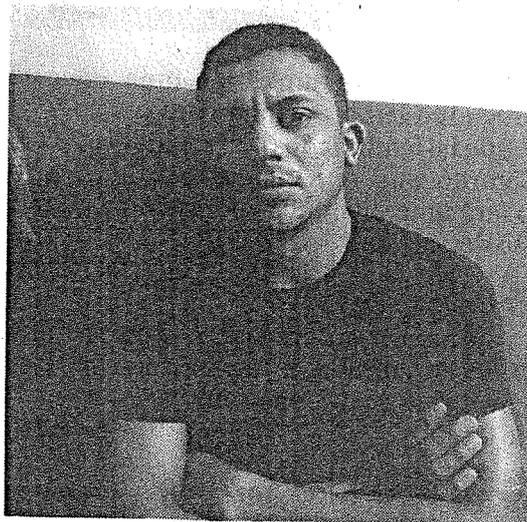
VEÍCULO			
O IMPARCIAL			
EDITORIA			
Vida			
DATA	06 / 08 / 2019	PÁG.	5

COELHO NETO

Trio suspeito de assassinatos



A Polícia Civil, através da Delegacia de Polícia Civil de Coelho Neto, com apoio da Polícia Militar, efetuou as prisões de Francisco Wellington da Silva Viana, mais conhecido como "Neném Grande", José Augusto Lima de Mesquita, o "Nenzinho", e Deusonete Ribeiro da Silva, a "Galega", todos suspeitos de participação no triplo Homicídio ocorrido na cidade.



A vítimas foram assassinadas por disparos de arma de fogo, com características de execução.

Durante as investigações, a equipe da Polícia Civil identificou e localizou uma testemunha ocular do crime, a qual revelou, em depoimento, os nomes dos envolvidos e a provável motivação.

A operação teve participação do militares do 2ª BPM e da Cia. PM Coelho Neto. Foram realizadas as prisões, apreendidas drogas e munições, além de aparelhos celulares e tablets.



Os presos foram recambiados para Delegacia Regional de Caxias, onde o delegado Márcio Mendes Silveira, titular de Coelho Neto, com apoio do delegado Regional, Jair Paiva, efetuou a lavratura do auto de prisão em flagrante, pelos crimes de Homicídio qualificado e tráfico de e drogas.

Os três suspeitos teriam participação em um triplo homicídio na madrugada do último sábado (3).

De acordo com informações, os crimes foram praticados a tiros, dentro de uma casa, localizada no bairro Vila Sarney.

A polícia informou que o triplo homicídio foi praticado por conta da disputa pelo comando do tráfico de drogas, em uma região que era dominada pelos suspeitos. (S.D)



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O IMPARCIAL			
EDITORIA			
Vida			
DATA	06 / 08 / 2019	PÁG.	5

MORTES

Polícia investiga três execuções

A polícia da capital maranhense, através da Superintendência de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP), investiga três casos de execução que aconteceram na capital maranhense, no último sábado (3).

Dois crimes foram cometidos no bairro do Coroadinho, sendo que em horários distintos. O primeiro a ser assassinado foi Wanderson Alves da Silva, de 22 anos, na Vila São Sebastião, pólo Coroadinho.



O homicídio, de acordo com o site da Secretaria de Segurança Pública do Maranhão (SSP-MA), aconteceu por volta das 15h30 e foi cometido por arma de fogo.

Horas depois, por volta das 20h30, Natanael Silva Lima, de 23 anos, também foi executado a tiros, no Coroadinho. A polícia investiga ambos assassinatos para saber se eles tem algum tipo de relação.

Crime no bairro da Forquilha

Nos primeiros minutos do sábado, ainda no início da madrugada, por volta das

00h40, Carlos Rodrigo Silva Coelho, de 38 anos, foi morto a tiros, nas proximidades de duas choperias, que ficam na MA-201, mais conhecida como Estrada de Ribamar.

No mês de julho, foi registrado o menor número de assassinatos dos últimos 14 anos, na região metropolitana de São Luís. Nos 31 dias do mês passado apenas 11 pessoas perderam a vida de forma violenta.

Até o fechamento desta edição, 121 pessoas foram assassinadas até ontem, nos quatro municípios que compõem a Grande Ilha. (S.D)



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
JORNAL PEQUENO					
EDITORIA					
Polícia					
DATA	06 / 08 / 2019	PÁG.	12		

Dois homens são encontrados mortos com requintes de crueldade em Rosário

Dois homens foram encontrados mortos por populares, na manhã de ontem (5), em um casebre na Ilha de Ivar, na cidade de Rosário. Um foi identificado apenas como Jorge "Não Banha" e o outro, que seria um ex-presidiário, se chamaria Diego. Ambos tinham várias perfurações pelo corpo e um deles teve o pescoço decepado a golpes de machado. Os autores do crime ainda despejaram peixes sobre os corpos das vítimas.

De acordo com o major Pereira, comandante do 27º BPM de Rosário, o local onde foram encontrados os corpos servia de abrigo para criminosos. "Uma das vítimas, de nome Diego, saiu do presídio há 39 dias e fazia parte da facção criminosa Primeiro Comando da Capital (PCC). Ele estava cometendo vários assaltos na região da BR-402, entre Rosário e Arixá, e também se desligado da facção, que já havia o jurado de morte", explicou o

major. Devido aos assaltos cometidos por Diego, segundo o major, a Polícia Militar ocupou a região onde ele atuava, o que deixou os membros do PCC, liderados por um homem identificado como "Perninha", insatisfeitos. Diego também, ainda conforme o comandante do 27º BPM, teria efetuado um tiro contra uma mulher moradora da região de atuação do PCC. "Tudo isso deixou a facção insatisfeita, e Diego foi jurado de

morte pelos membros do PCC. E, como estava sendo procurado pela PM, ele foi se esconder na ilha, mas acabou descoberto por seus rivais, sendo morto a golpes de machado, que separaram a cabeça do corpo", explicou o major Pereira. Até o fechamento desta matéria, ontem à noite, ninguém havia preso e a Polícia Militar seguia com as buscas, na tentativa de localizar os autores do duplo homicídio. (AR)

Três homicídios são registrados no fim de semana na região metropolitana

O fim de semana passado terminou com o registro de três homicídios, por arma de fogo, na região metropolitana de São Luís. Dois foram cometidos no Polo Coroadinho. O primeiro ocorreu no sábado

(3), na Rua São José, na Vila São Sebastião – região do Coroadinho, e vitimou Wanderson Alves da Silva, de 22 anos. Ele foi alvejado por seis disparos e morreu no local. Também no Coroadinho,

na Rua do Coqueiro, Natanael Silva Lima, 23, morreu após ser atingido por cinco tiros na região do abdômen. Nas primeiras horas de domingo, Carlos Rodrigues Silva Coelho, de 38 anos, passava pela estrada

de Ribamar, no bairro da Forquilha, próximo à Choperia Marcelo, quando o veículo em que estava, um Corsa Classic verde, recebeu vários disparos de arma de fogo. Ele também morreu no local. (AR)

Homem é preso por acariciar seios de adolescente em ônibus

A Polícia Civil do Maranhão, por meio da DPCA, na data de ontem (5), prendeu em flagrante Ransson Vieira Monteiro, de 29 anos. Ele foi "enquadrado" no crime previsto no art. 215-A (importunação sexual), do Código Penal Brasileiro. A vítima foi uma adolescente de 16 anos, tendo o fato acontecido em um transporte coletivo,



nas proximidades do Hospital Socorrão 2. O preso confessou ter acariciado os seios da adolescente, enquanto ela estava dormindo. Ransson Vieira disse não ter resistido à vontade de tocá-la. O preso foi encaminhado para o Centro de Triagem de Pedrinhas, onde ficará à disposição do Poder Judiciário. (AR)



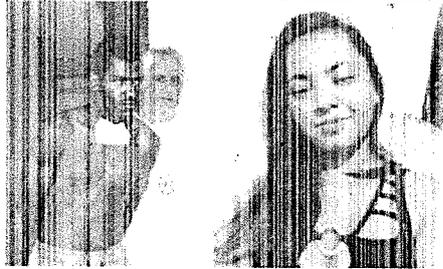
MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
JORNAL PEQUENO			
EDITORIA			
Polícia			
DATA	06 / 08 / 2019	PÁG.	12

Mulher é morta a facadas por companheiro em quitinete no bairro da Forquilha

AIDÉ ROCHA
ESPECIAL PARA O JP

Falando pouco mais de quatro meses para o fim de 2019, o Maranhão chega a 30 casos de feminicídio com a morte da empregada doméstica Evanessa Rocha Brito, de 28 anos, na madrugada dessa segunda-feira (5), em uma quitinete no bairro da Forquilha, em São Luís. Evanessa morreu após receber golpes de faca na região abaixo da axila, desferidos por seu companheiro Vanilson Silva Serra, 28, com quem ela morava há quatro anos. De acordo com Gardênia Silva, que era amiga da vítima, Vanilson e Evanessa chegaram de um aniversário por volta de 22h de domingo e estavam sob efeito de álcool. Na manhã de ontem (5), Gardênia, que mora com o casal há dois anos, bateu por volta de 6h na porta do quarto e ninguém atendeu. Mais tarde, ela estranhou que ambos não saíram para ir



FRANCISCO SILVA E DIVULGAÇÃO

Após matar Evanessa Rocha, Vanilson Serra foi preso e levado à SHPP, onde foi autuado em flagrante

trabalhar. "Liguei para o celular dela e estava desligado. Bati na porta do quarto novamente, foi quando ele abriu a porta já indo sujo de sangue e se jogando nos meus pés. Ela estava de braços em cima da cama, somente de

calcinha e toda ensanguentada", relatou Gardênia à equipe do Jornal Pequeno. Em depoimento na Superintendência de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP), Vanilson disse que começou uma

discussão com a vítima por volta de 4h e os golpes de faca foram feitos quando ela estava de costas. Logo após ter cometido o crime, ele tentou suicídio passando uma faca no pescoço.

Vanilson foi preso por policiais do 20º BPM, que o levaram até o Hospital Municipal DR. Clementino Moura, o Socorção 2, para receber atendimento médico. Em seguida, ele foi conduzido à SHPP, onde foi autuado em flagrante pelo crime de feminicídio.

Segundo o delegado George Marques, que integra a equipe da SHPP, todas as circunstâncias do caso continuarão sendo apuradas; e as investigações, a partir de agora, serão feitas pelo Departamento de Feminicídio, que tem à frente a delegada Viviane Fontenelle.

O corpo de Evanessa será velado e sepultado em Mirador, cidade natal da vítima.

Delegado atingido dentro de delegacia em Caxias segue internado

O delegado Valdemar Barros, baleado dentro de uma delegacia na cidade de Caxias, no domingo (4), permanece internado após passar por uma cirurgia delicada. Ele perdeu o rim esquerdo e o baço, e foi transferido para a UTI do Hospital Macrorregional de Caxias, segundo informações do delegado regional do município, Jair de Paiva Lima. O delegado Valdemar foi alvejado, juntamente com o investigador Acássio Oliveira e uma mulher, identificada apenas como Natalia, por Jardel da Silva Ribeiro, de 23 anos, que conseguiu pegar a arma do delegado de cima da mesa e efetuar os disparos. O investigador levou um tiro na perna direita,



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Delegado Valdemar Barros continua internado, devido a um tiro que o atingiu, disparado por Jardel Ribeiro

mas passa bem e já foi liberado. A mulher, que seria namorada de Jardel, foi atingida no braço

esquerdo e permanece em observação no Hospital Municipal. Ainda de acordo com o

delegado Jair, Jardel possui várias passagens pela polícia do Maranhão e do Piauí. Ele seria membro da facção Primeiro Comando da Capital (PCC), sendo suspeito por vários homicídios e assaltos em Caxias e Teresina. "Assim que saiu da cadeia em maio, já se envolveu em vários crimes. Um deles foi o assassinato de um motoralista, em Caxias. Pedimos a prisão dele em julho, mas não foi decretada", revelou o regional.

Após a ação na delegacia, Jardel ainda tentou fugir, mas acabou capturado. Ele foi autuado por tentativa de homicídio e encaminhado ao presídio local. (Aidé Rocha, especial para o JP)



**MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO**
Procuradoria Geral de Justiça

**COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO**

VEÍCULO			
O ESTADO DO MARANHÃO			
EDITORIA			
Polícia			
DATA	06 / 08 / 2019	PÁG.	10

Chegam a 30 os casos de feminicídios este ano, no Maranhão

Último crime ocorreu nesta segunda-feira, em uma quitinete, na Forquilha; uma mulher também foi morta em Turiilândia, este mês; criminosos já foram presos

ISMAEL ARAÚJO
Da redação de Polícia

Mais um caso de feminicídio registrado no Maranhão, o 30º este ano, segundo dados do Departamento de Homicídio, Órgão da Superintendência de Homicídio e Proteção a Pessoas (SHPP). Somente neste mês, já ocorreram dois casos e uma tentativa. O último crime ocorreu na manhã de ontem, 5, tendo como vítima Evanesca Rocha Brito, de 26 anos. A polícia informou que ela vivia com Vanilson Silva Serra, de 26 anos, em uma quitinete, localizada no bairro da Forquilha.

Gardênia, que em amiga da vítima, disse que o casal tinha ido a uma festa, na noite do último domingo, e retornou durante a madrugada. Pela manhã, a amiga encontrou Evanesca Rocha na quitinete onde o casal morava, com perfumões no pescoço e o acusado ensanguentado, com ferimentos.

Ossocorristas do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) foram acionados e, ao chegar, constataram a morte de Vanessa Rocha. O corpo dela foi removido para o Instituto Médico Legal (IML), no Itacanga, para a autópsia.

A polícia também foi informada sobre o caso e prendeu Vanilson Silva Serra em flagrante. O detido foi levado primeiramente para o Hospital Municipal Socorro II e depois de medicado apresentado na Superintendência de Homicídio e Proteção a Pessoas (SHPP), na Beira-Mar. A delegada Viviane Fontenelle, chefe do Departamento de Homicídio, informou que o detido confessou a autoria do



Evanesca Rocha Brito, que foi assassinada por Vanilson Silva Serra

ENTREVISTA

Casos ocorridos este mês no estado

Imperatriz: Dia 1º, uma adolescente, de 16 anos, foi baleada na perna na frente do filho de quatro meses, pelo marido;
Turiilândia: Dia 1º, Maria Joaquina Rodrigues foi morta a golpes de faca desferidos por Jeremias Silva de Jesus;
São Luís: Dia 5, na Forquilha, na capital, Evanesca Rocha Brito foi assassinada a golpes de faca pelo companheiro, Vanilson Silva Serra, de 26 anos.

crime. Depois de autuado, foi levado para o Complexo Penitenciário de Pedrinhas.

Outra ocorrência

A polícia havia registrado outro caso de feminicídio no povoado Cujajará, zona rural de Turiilândia, no dia 1º deste mês. A vítima foi Maria Joaquina Ro-

drigues, de 33 anos, e o principal suspeito é Jeremias Silva de Jesus, o Jerê, de 33 anos, que foi preso em flagrante.

O caso está sendo investigado pela delegacia regional de Pinheiro, coordenada pelo delegado Oséas Ferreira. De acordo com a polícia, Jerê declarou que teria cometido o cri-

30

casos de feminicídio já ocorreram este ano no Maranhão, dois somente este mês; ano passado, em 12 meses, foram registradas 45 ocorrências, e a expectativa é de que este ano supere o anterior

me devido a vítima ter desferido um tapa em seu rosto. Ela foi morta a golpes de faca. Segundo a polícia, há suspeita de a mulher ter sofrido violência sexual.

Tentativa de feminicídio

Já na cidade de Imperatriz, no bairro Bacuri, uma adolescente de 16 anos, foi baleada na perna na frente do filho de quatro meses. A polícia informou que o autor do disparo foi o seu ex-marido, Alcino Pereira Ferreira, o Papão, de 29 anos.

O casal teve um relacionamento de mais de um ano e estava separado há pouco menos de 30 dias. Papão não aceitava o fim do relacionamento e teria dito a amigos que pretendia matar a ex-companheira.

Na tarde de quinta-feira, 1º, ao encontrar a ex-companheira, ele resolveu cumprir a promessa, disparou vários tiros contra ela e fugiu em um veículo Gol preto. Guardanichos da Polícia Militar foram acionados e conseguiram prender o acusado nas imediações do bairro Bacuri. A vítima foi ainda na perna esquerda e foi levada para o Hospital Municipal de Imperatriz (IML). ■



Delegado Aldemar Barros (detalhe) quando era atendido pelo Samu

Delegado baleado em Caxias continua em estado grave

Crime ocorreu domingo, quando o policial ouvia o acusado; investigador e uma mulher foram atingidos

O delegado Valdemar Barros, titular da cidade de Alcides Altus, ainda ontem estava internado em estado grave na Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) do Hospital Geral de Caxias. Ele e o investigador Marinho, da Polícia Civil, e uma mulher, identificada como Natália, foram baleados dentro da delegacia de Caxias, na tarde do último domingo, pelo ex-presidiário Jaridel da Silva Ribeiro, o Burrito, de 22 anos.

O delegado Jair Paiva, da regional de Caxias, declarou que Valdemar Barros estava como plantonista da Região dos Coxais no último fim de semana. Na tarde de domingo, policiais militares, em diligências nas ruas de Caxias, prenderam Jaridel Ribeiro, que portava uma arma de fogo.

Ele foi apresentado na Central de Flagrantes da cidade. Segundo Jair Paiva, Burrito estava sendo incorregido quando conseguiu pegar a arma do delegado que estava sobre a mesa. O criminoso primeiramente atirou em Valdemar Barros e em seguida no policial civil Marinho. Antes de fugir, ele atirou no ombro de Natália, que estava na recepção da delegacia.

Policiais militares ficaram acionados, e realizaram rondas pela cidade e conseguiram prender Burrito, no hospital infantil da cidade. Ainda de acordo com Jair Paiva, Burrito foi autuado pelos crimes de posse ilegal de

arma de fogo e tentativa de homicídio. "Esse criminoso tinha sido preso, em cumprimento de uma ordem judicial no mês de março deste ano, e já estava em liberdade. Ele é suspeito, também, de assassinatos e roubos ocorridos na Região dos Coxais e na capital piauiense", afirmou o delegado.

Baleados

Jair Paiva informou que os baleados foram levados para o Hospital Geral de Caxias. O delegado Valdemar Barros foi submetido a tratamento cirúrgico e perdeu um dos rins e o bço e teve ferimentos no diafragma. O quadro dele é grave. Ele está na UTI.

O investigador Marinho foi atingido na perna direita, passou também por processo cirúrgico e ontem recebeu alta médica. A terceira vítima até a tarde de ontem estava hospitalizada, mas não corre risco de morte.

Saiba mais

Em 2014, houve um caso de morte na Delegacia Especial da Mulher de Caxias. A escrivã Loane Maranhão Silva The, de 32 anos, foi assassinada a golpes de faca no seu local de serviço, segundo a polícia, por Francisco Alves Costa, de 44 anos. Ela estava no cartório da delegacia com o criminoso, que havia sido denunciado pelas próprias filhas, menores de idade, pelo crime de estupro, quando foi atacada. ■

Três crianças são vítimas de afogamento em rio no interior

Duas meninas de 11 e 13 anos se afogaram no rio Maracacumé, na cidade de Cândido Mendes, e a terceira, de 10 anos, na praia do Bambu, em Pindaré-Mirim

Três crianças morreram afogadas no interior do estado no último domingo. Somente no rio Maracacumé, na

cidade de Cândido Mendes, foram dois casos. Uma das vítimas tinha 11 anos e a outra, 13 anos, e eram natu-

rais do município. Ainda segundo a polícia, as crianças tinham costume de tomar banho

no rio, principalmente nos fins de semana. No domingo, 4, elas estavam brincando no rio, em companhia de outras crianças, quando ao tentarem atravessar, acabaram se afogando.

Elas foram resgatadas da água por populares e levadas pela ambulância do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) para o hospital da cidade, onde chegaram sem vida. No ano passado, três crianças, uma de 4 e

as outras duas de 7 anos, morreram nesse rio. Uma delas teria caído nas águas, e as outras vítimas tentaram socorrê-la, mas se afogaram. Os corpos foram resgatados e levados para o hospital, onde morreram.

A polícia também registrou no domingo, 4, a morte por afogamento de levila Vitória de Sousa, de 10 anos, na praia do Bambu, zona rural de Pindaré-Mirim. Ela estava com a fami-

lia, participando de uma festa de aniversário. A criança ainda foi levada para o hospital. ■

NA WEB

Assaltantes de bancos presos em Açailândia

cestadoma.com/470615